

Sessão 2 Política

011

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL: EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA DO ENSINO E DA PESQUISA. *Luciana Maria de Aragão Ballestrin.* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciência Política - UFRGS).

A Ciência Política como área acadêmica constitui-se no Brasil posteriormente à Sociologia e à Antropologia. Começa em geral numa perspectiva jurídico-formal nas Faculdades de Direito através de cursos sobre Teoria Geral do Estado ou Direito Constitucional. A fase de institucionalização da Ciência Política, como campo autônomo de ensino e pesquisa, coincide com a implantação dos primeiros programas de pós-graduação, tendo como marco precursor a criação do Departamento de Ciência Política (DCP) da Universidade de Minas Gerais, seguido do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), ambos com o apoio da Fundação Ford. Mais tarde, outros programas de pós-graduação serão implantados diversificando os centros de ensino e pesquisa em Ciência Política. O trabalho estará centrado nesse processo de institucionalização da Ciência Política no Brasil, com ênfase na análise temática de duas revistas que reúnem as principais linhas de produção acadêmica dessa nova fase: refiro-me as revistas DADOS, do IUPERJ e a Revista do DCP da UFMG. PIBIC-CNPq/UFRGS. Metodologia: Pesquisa nas fontes primárias e secundárias sobre o processo de institucionalização, análise temática das revistas e entrevistas com cientistas sociais.